

MEC divulga locais de exame do provão

*São 434 escolas
de 1º e 2º graus
distribuídas
por 250 cidades*

SANDRA SATO

BRASÍLIA — O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem os endereços das 434 escolas de 1º e 2º graus, distribuídas por 250 cidades, onde os alunos universitários formandos prestarão o 2º Exame Nacional de Cursos (ENC), o provão, no dia 29. O MEC decidiu pulverizar os locais de realização dos exames para evitar tumultos. Na porta das escolas, será

montado um esquema de segurança para garantir o acesso a quem deseja fazer a prova, obrigatória para a entrega do diploma. Os policiais vão organizar o tráfego de veículos.

A coordenação do provão calculou 800 alunos por sede, em média. Em São Paulo, houve um aumento de cerca de 60% no número de locais de provas, em razão do acréscimo de formandos inscritos e do temor de que a aglomeração resultasse em confusões. "O esquema é semelhante

ao de qualquer concurso de vestibular", sustentou o diretor de Avaliação do Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Jocimar Archangelo. Ele negou que o esquema seja

HAVERÁ
ESQUEMA DE
SEGURANÇA
NOS COLÉGIOS



Joedison Alves/AE

Archangelo: estão inscritos 56,7% estudantes a mais que em 96

uma reação à eventual tentativa de boicote ao provão por parte da União Nacional dos Estudantes (UNE). Neste ano estão inscritos

92.982 alunos, 56,7% a mais que 96.

Os alunos que ainda não receberam o cartão de inscrição, programado para chegar pelo correio até a úl-

tima segunda-feira, devem passar um fax para a Diretoria de Avaliação de Ensino Superior do Inep pelo telefone (061) 242-9799. Se o aluno não receber o cartão, ele pode ir ao local de prova, definido pelo MEC, e apresentar a carteira de identidade.

Quem tiver outro tipo de problema, como a fratura de um braço, por exemplo, deverá comunicar-se com o MEC para que possa receber um atendimento especial no dia da prova, pelo telefone acima ou pelo número 0800-616161 (gratuito).

PUC — Archangelo informou que desconhece problemas com disquetes da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo que pudessem impedir a realização de provas por parte dos alunos.

■ *A lista com os endereços está na pág. 23 do caderno Classificados*